

A photograph showing a dense, chaotic network of black cables and wires against a light background. The cables are tangled and crisscrossing, creating a complex web of lines. The text "cultura e cidade" is overlaid in the center in a bold, yellow, sans-serif font.

cultura e cidade

temas

1. Poro: intervenções urbanas e ações efêmeras
2. Cultura
3. Cidade
4. Henri Lefebvre, *O direito à cidade*
5. Zygmunt Bauman, *Confiança e medo na cidade*
6. Por políticas culturais de proximidade
7. Espaço público e cultura pública
8. Rogério Proença Leite: Espaço público, usos e contra-usos
9. Museu Aberto de Arte Urbana (MAAU), São Paulo
10. Minhocão, Largo da Batata, Paulista Aberta... Cidade em disputa. Emergência de novos espaços. Esboços de uma nova cidade?

1. poro: intervenções urbanas e ações efêmeras

<http://vimeo.com/8725870>

Intervenções urbanas realizadas entre 2002 e 2009

Manifesto por uma cidade lúdica e coletiva.

Por uma arte pública, crítica e poética.

Uma cidade para todos / O simbólico na cidade / Viva a borda! Desloque o centro / Em defesa do ócio. Por uma cidade lenta / Cidadãos ou consumidores / Contra os shoppings / Contra a publicidade / Por uma arte não corporativa / Contra a cooptação da criatividade / Por uma arte de conexão / Por uma educação do olhar / Por uma profundidade cotidiana / Verde que não te quero cinza / Por uma cidade-festa

2. cultura

Raymond Williams, “Cultura” (1992): “Cultura é um sistema de significação mediante o qual necessariamente uma dada ordem social é comunicada, reproduzida, vivenciada e estudada”.

Stuart Hall, “A centralidade da cultura” (1997). “A expressão ‘centralidade da cultura’ indica aqui a forma como a cultura penetra em cada recanto da vida social contemporânea, fazendo proliferar ambientes secundários, *mediando* tudo”.

Teixeira Coelho, “Centralidade da cultura” (2007). “Nenhum desenvolvimento econômico e humano digno desse nome será alcançado sem que a cultura esteja instalada no centro das políticas públicas todas, da educação à saúde, do transporte à segurança, da economia à indústria”.

A cultura deve ser eixo fundamental para a busca de soluções criativas para a vida em comum na cidade.

3. cidade

David Harvey: “A liberdade de fazer e refazer a nós mesmos e as nossas cidades é um dos mais preciosos de todos os direitos humanos”.

Henri Lefebvre: “O futuro da arte não é artístico, mas urbano. Isto porque o futuro do ‘homem’ não se descobre nem no cosmo, nem no povo, nem na produção, mas na sociedade urbana.”

Déficit de cidade O modo de vida atual é participativo; a sociedade está excluída da arena pública, quer nela ser reconhecida e dela participar.

Espaço público como local de encontro, obra de criação e participação coletiva.

Aproximação cada vez mais necessária entre **cultura e cidade**.

Henri Lefebvre: “A cidade se define por seu valor de uso”.

cidade

- Espaço de convergência de projetos coletivos = série de projetos coletivos, espaço de ampliação (potencial) dos horizontes culturais → traçar e redesenhar a vida cotidiana e a esfera pública.
- Interdependências → exigem maior disponibilidade para **conviver diariamente com os diferentes** e aumentam os riscos – reais e imaginários – de que essas diferenças se tornem **conflituosas**.

O incremento dos choques indica que suportamos mal tanta proximidade.

cidade

- Papel central das cidades no processo cultural.
- Cidade = primeira e decisiva **esfera cultural** do ser humano.
- **Néstor García-Canclini**: “Num momento de intensas relações globais diretas entre os diferentes atores sociais, o protagonismo da cidade torna-se ainda mais premente e justificado”.
- **Antônio Arantes**: “Os habitantes da cidade deslocam-se e situam-se no espaço urbano. Nesse espaço comum, que é cotidianamente trilhado, vão sendo construídas coletivamente as fronteiras simbólicas que separam, aproximam, nivelam, hierarquizam, numa palavra, ordenam as categorias e os grupos sociais em suas mútuas relações”.

cidade: dados

- **2008** → população urbana mundial supera a rural (ONU).
- **2050** → previsão de que 65% da população mundial viverá em cidades (população mundial total será de 9 bilhões de pessoas). Não são megacidades que mais crescerão, mas sim cidades de até 500 mil habitantes.
- 1/3 da população urbana mundial vive em favelas (40% delas na Índia e China; 90% em países não desenvolvidos ou em desenvolvimento).
- Brasil: 11,4 milhões de moradores em favelas (população de países como Grécia e Portugal) (IBGE).
- 2020 → pobreza urbana do mundo chegará a 45% ou 50% dos moradores das cidades (ONU).

4. Henri Lefebvre

O direito à cidade (1967)

“O direito à cidade se manifesta como forma superior dos direitos: não à cidade arcaica, mas à vida urbana, à centralidade renovada, aos locais de encontro e de trocas, aos ritmos de vida e empregos do tempo que permitem o uso pleno e inteiro desses locais.”

Henri Lefebvre (1901-1991)

- Filósofo e sociólogo francês.
- Estudos sobre questões contemporâneas centrais sob a perspectiva da vida cotidiana e da produção do espaço.

“Toda sociedade produz um determinado espaço.”

Henri Lefebvre

O direito à cidade (1967)

“A vida urbana pressupõe encontros, confrontos das diferenças, conhecimentos e reconhecimentos recíprocos (**inclusive no confronto** ideológico e político) dos modos de viver, dos ‘padrões’ que coexistem na cidade.”

“Direito à cidade, isto é, à vida urbana, condição de um humanismo e de uma democracia renovados.” – “à centralidade renovada, aos locais de encontro e de trocas, aos ritmos de vida e empregos do tempo que permitem o *uso* pleno e inteiro desses momentos e locais.”

Henri Lefebvre

O direito à cidade (1967)

- Expressa uma **relação orgânica** entre o coletivo e o individual.
- **Apropriação da cidade** como lugar que se habita, como obra de participação e criação coletiva, como domínio do valor de uso (como a cidade é usada por quem a habita) em oposição ao valor de troca (espaços comprados e vendidos, consumos dos bens dos lugares, dos signos da cidade).
- **Direito à cidade** se manifesta como forma superior dos direitos: direito à liberdade, à individualização dentro da socialização, ao habitat e ao habitar. O direito à obra (à atividade participante) e o direito à apropriação (bem distinto do direito à propriedade).

5. Zygmunt Bauman

Confiança e medo na cidade (2005)

“Hoje a exclusão não é percebida como resultado de uma momentânea e remediável má sorte, mas como algo que tem toda a aparência de definitivo.”

“Se não podemos eliminar todos os sofrimentos, conseguimos, contudo, eliminar alguns e atenuar outros. O fato é que sempre vale a pena tentar e tentar novamente.”

“Os locais públicos são os pontos cruciais nos quais o futuro da vida urbana é decidido neste exato momento.”

“(…) não falo de todos os espaços públicos, mas apenas daqueles que não se rendem à tendência pós-moderna de cristalizá-los por meio da separação e do estranhamento recíprocos. São esses espaços públicos que, reconhecendo o valor criativo das diversidades e sua capacidade de tornar a vida mais intensa, encorajam as diferenças a empenhar-se num diálogo significativo.”

6. Por políticas culturais de proximidade

- **Henri Lefebvre:** “No contexto urbano, as lutas de facções, de grupos, de classes, reforçam o sentimento de pertencer”. “(...) Esses grupos rivalizam no amor pela sua cidade”.
- Iniciativas das mais diversas espalhadas pelo globo apontam para o papel fundamental que a cultura, a cidade, as redes e a sociedade civil desempenham na atualidade.
- Pensar as dinâmicas contemporâneas exige que se lance **um olhar novo** para esse foco.
- Poder central dirige = Poder local pode dar **respostas rápidas**.
- **Política de inspiração local.** Voltada para questões de âmbito comunitário, para a melhoria da qualidade de vida, das condições ambientais, das relações sociais, dos laços afetivos. Também atuação por meio do circuito integrado de pressão política (glocal).

Por políticas culturais de proximidade

- **Políticas culturais de proximidade:** participação ativa da sociedade civil. Forma possível para pensar as políticas culturais hoje → ação coletiva, criada e implementada com a participação ativa dos indivíduos, sem o que não faz mais sentido.
- **Proximidade torna-se a palavra-chave para designar a política cultural:** quanto mais perto dos indivíduos, mais viável torna-se sua participação, refletindo os desejos dos que dela se beneficiarão.
- O bairro, o distrito, a região, dimensionam tais políticas – recuperação dos anseios, necessidades, e das dinâmicas dos sujeitos envolvidos nesses territórios de proximidade.
- Encontro entre indivíduos diferentes = não só interação pacífica, mas conflitos que devem ser resolvidos na esfera do convívio, no confronto direto.

Por políticas culturais de proximidade

- Políticas culturais de proximidade têm como referência a **aproximação** – do bairro, do distrito e da cidade – com os cidadãos a quem devem beneficiar a fim de atender a suas demandas, aspirações e sonhos, através da participação direta e ativa, do trabalho compartilhado.
- Promoção da participação, da proximidade com os habitantes, com um amplo espectro de agentes – públicos, privados e associativos – determina que as políticas culturais surjam da **ação conjunta**, de complexos processos de negociação na gestão de processos culturais.
- As políticas culturais devem desenvolver **estratégias para fomentar a criação de redes**, sem tentar controlar seu trabalho, de forma a permitir que o protagonismo da ação cultural advenha da sociedade civil.

7. Espaço público e cultura pública

- **Henri Lefebvre:** “A cidade futura, conquanto seja possível esboçar-lhe os contornos, seria muito bem definida ao se imaginar a inversão da situação atual, levando às últimas consequências essa imagem invertida do mundo do avesso”.
- A cidade é definida em termos de sua vida pública.
- **Declínio da vida pública** = espaço urbano como local de passagem e não de uso.
- Lógica da forma urbana contemporânea é a **diversidade cultural** – fisionomia da cidade é dada pela dinâmica dos sujeitos que a ocupam.
- **Projeto coletivo?**

8. Rogério Proença Leite:

Espaço público, usos e contra-usos

- É na vida pública que as pessoas reafirmam suas diferenças e legitimam suas visões de mundo: **o espaço público não se ergue na harmonia das falas, mas na comunicabilidade política do desentendimento**, da qual emergem diferentes inteligibilidades sobre fatos iguais e torna factível a possibilidade democrática.
- **Reativação como espaço público = usos e contrausos** – local de dialógica interação política e exteriorização dos conflitos e das discordâncias.
- Espaço público: constituído pelas **práticas que atribuem sentido e constituem lugares**.
- Espaço público não existe *a priori* apenas como **rua**, mas estrutura-se pela presença de ações que lhe atribuem sentidos.

Rogério Proença Leite:

Espaço público, usos e contra-usos

“Entendo aqui o espaço público como uma categoria sociológica constituída pelas práticas que atribuem sentidos diferenciados e estruturam *lugares*, cujos usos das demarcações físicas e simbólicas nos espaços nos qualificam e lhes atribuem sentidos de pertencimento, orientando ações sociais e sendo por estas delimitados reflexivamente. Enquanto espaço de poder, o espaço público não está obviamente imune às assimetrias do poder e das desigualdades sociais que perpassam sua construção social.”

**Espaço público =
resultante de sentidos construídos por lugares.**

Rogério Proença Leite:

Espaço público, usos e contra-usos

“Uma noção de *espaço público* que não considere as práticas interativas entre os agentes envolvidos em sua construção social, estaria apenas se referindo ao espaço urbano; assim como a noção que prescindir de uma referência espacial para as ações interativas entre os agentes seria uma esfera pública.”

- **Contra-sentidos** que diferem dos esperados pelas políticas urbanas, contribuem para uma diversificação dos atuais sentidos dos lugares
- **Contra-uso** = capaz não apenas de subverter os usos esperados de um espaço regulado – demarcação socioespacial da diferença e das resignificações.



**9. Museu Aberto de Arte Urbana (MAAU):
acompanhamento da política cultural: 2011-2014**

CONTRADIÇÕES DA POLÍTICA CULTURAL LIGADA AO *GRAFFITI* (SP)

2008

Um painel de 680 metros quadrados realizado na avenida Vinte e Três de Maio foi apagado pela Prefeitura de São Paulo, o qual fora autorizado e financiado pela própria Prefeitura em 2002. O painel seria repintado no ano seguinte a convite da Prefeitura.

“Não existe uma política ou iniciativa [por parte da administração municipal] para cobertura de grafites; há sim uma rotina de limpeza da cidade.”

Andrea Matarazzo (2008), à época subprefeito da Sé

2011

Em abril de 2011, 11 grafiteiros foram presos enquanto pintavam pilastras da avenida Cruzeiro do Sul, em Santana. Após a detenção, a Secretaria do Estado da Cultura decidiu dar autorização para que os artistas fizessem intervenções por ali, o que resultou no primeiro Museu Aberto de Arte Urbana de São Paulo (MAAU).

Em setembro e outubro, é realizada uma intervenção urbana ao longo da avenida que corta a zona Norte da capital. A ideia é que 68 pilastras sejam pintadas por cerca de 50 artistas. E repintadas anualmente. A curadoria é de Binho Ribeiro.

2008 e 2009

Avenida Vinte e Três de Maio.



“Reconhecer o valor da arte urbana é promover a diversidade dos olhares sobre a cultura e sobre a cidade. O grafite feito dessa forma organizada ajuda no desenvolvimento de talentos artísticos e a preservar e embelezar um lugar deteriorado. Nem todo mundo gosta de grafite e não é obrigado a gostar, mas nas pilastras públicas não vai incomodar ninguém.”

Andrea Matarazzo (2011), secretário de Estado da Cultura

2012

O espaço do MAAU começa a ser cercado por grades. Renovação anual é cancelada.

2013-2014

Início de ciclovia. Esboço de revitalização?

O MUSEU ABERTO DE ARTE URBANA (MAAU)

Algumas imagens (6 de novembro de 2011)

























Mais 70 pais tropicais abençoado
por Deus e bonito por natureza.











THIRAWI



O MUSEU ABERTO DE ARTE URBANA (MAAU)

Algumas imagens (13 de novembro de 2012)









60
km/h

~~E~~

ETROBB

Chia
Granada

LavaMania
Gas

E1Y7778



60
km/h

PIRELLI

DELLA VIA

ELLI

DELLA VIA





ofecards impressão de... VINIL

LOF
INTERIO



60
km/h



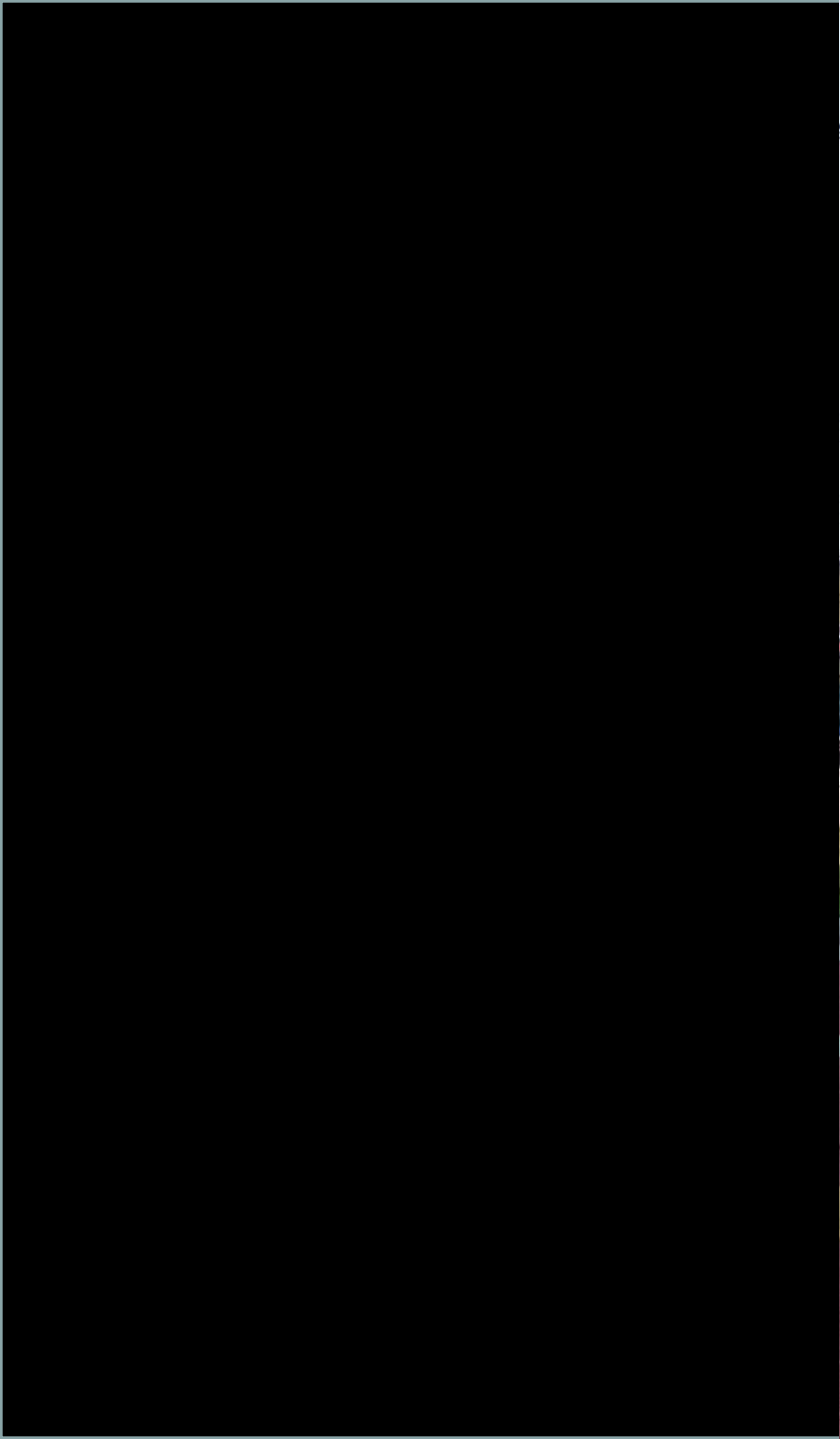
R. Dr. Zuquim
Tremembé
Horto

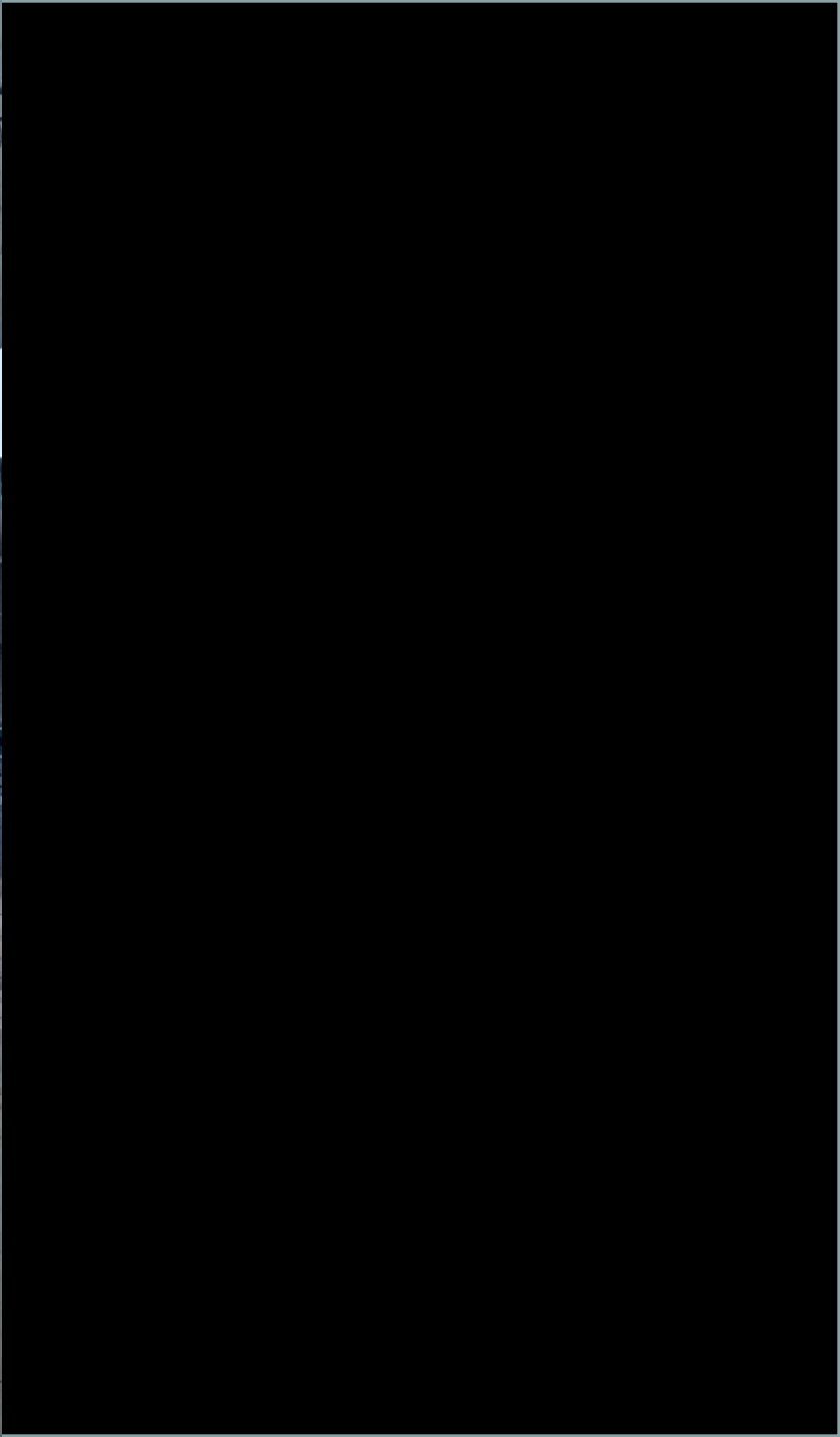


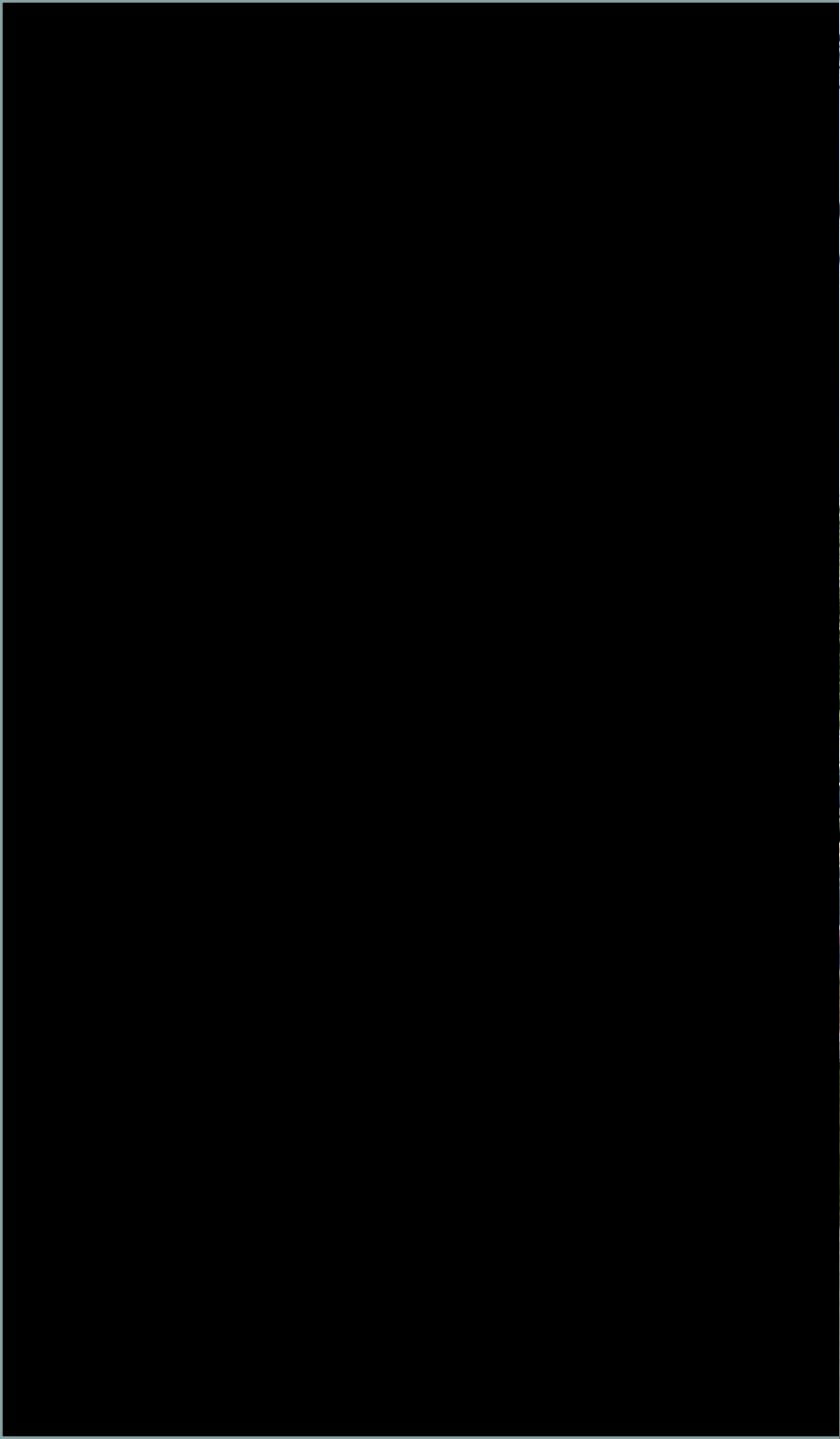
O MUSEU ABERTO DE ARTE URBANA (MAAU)

Algumas imagens (15 de outubro de 2014)











HABILIT
SUSPEN
RESO
98325-5755
97643-2048







Rotonda
Praça João
Cezário

SO ÔNIBUS
20 a 05.00 - 20h
↓



Arte Conceito Av. Cruzeiro do Sul - Santana Viva - Corredor Verde: ciclovia e pista de caminhada protegidas da chuva



Santana Viva

<http://santanaviva.blogspot.com.br/>


REFLEXÕES

1. A adoção do *graffiti* como política pública para a cultura está sendo implementada sob que bases?
2. Visando à inserção de quem?
3. A transposição de arte “ilegal” para arte “encomendada” acarreta perda de potência?
4. Qual a relação que o Museu Aberto de Arte Urbana (MAAU) estabelece com a Paisagem existente?
5. O *graffiti* “fora do Museu” dialoga mais com a complexidade da metrópole?
6. Se assumirmos o *graffiti* “espontâneo” como parte da paisagem urbana, qual o sentido de um espaço de “museu aberto”?
7. Como o *graffiti* encomendado, ilhado e cercado, interfere no espaço visual urbano? Ajuda em sua recuperação?
8. O espaço do MAAU pode ser considerado “espaço público”?
9. A arte ali exposta pode ser considerada “arte pública”?
10. É possível a convivência de um museu “aberto” com seu cercamento?
11. Qual o impacto que uma ciclovia, associada ao MAAU, pode ter para a transformação de um “não lugar” em esboço de espaço público?

10. Minhocão, Largo da Batata, Paulista Aberta...

Cidade em disputa. Emergência de novos espaços. Esboços de uma nova cidade?


**ELEVADO
PRESIDENTE
COSTA E SILVA**



CONVITE À POPULAÇÃO

A Prefeitura do Município de São Paulo convida a população para a solenidade de inauguração da Via Elevada Presidente Costa e Silva, a realizar-se hoje, às 10,30 horas, em frente à Igreja da Consolação.

A obra, que é a maior no gênero em toda a América do Sul, eternizará em sua denominação, uma das grandes figuras da Revolução de 1964.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO





Minhocão: Elevado Presidente Costa e Silva. [Elevado Presidente João Goulart desde 2016.]

Via expressa de 3,4 quilômetros que liga a Praça Roosevelt (Centro) ao Largo Padre Péricles (Perdizes). Idealizada em 1968, sob a Prefeitura de José Vicente Faria Lima (1965-1968), porém construída durante 1970 e inaugurada em 25 de janeiro de 1971, quando o prefeito era Paulo Salim Maluf (1969-1971). Homenageia o presidente Artur da Costa e Silva (1967-1969).



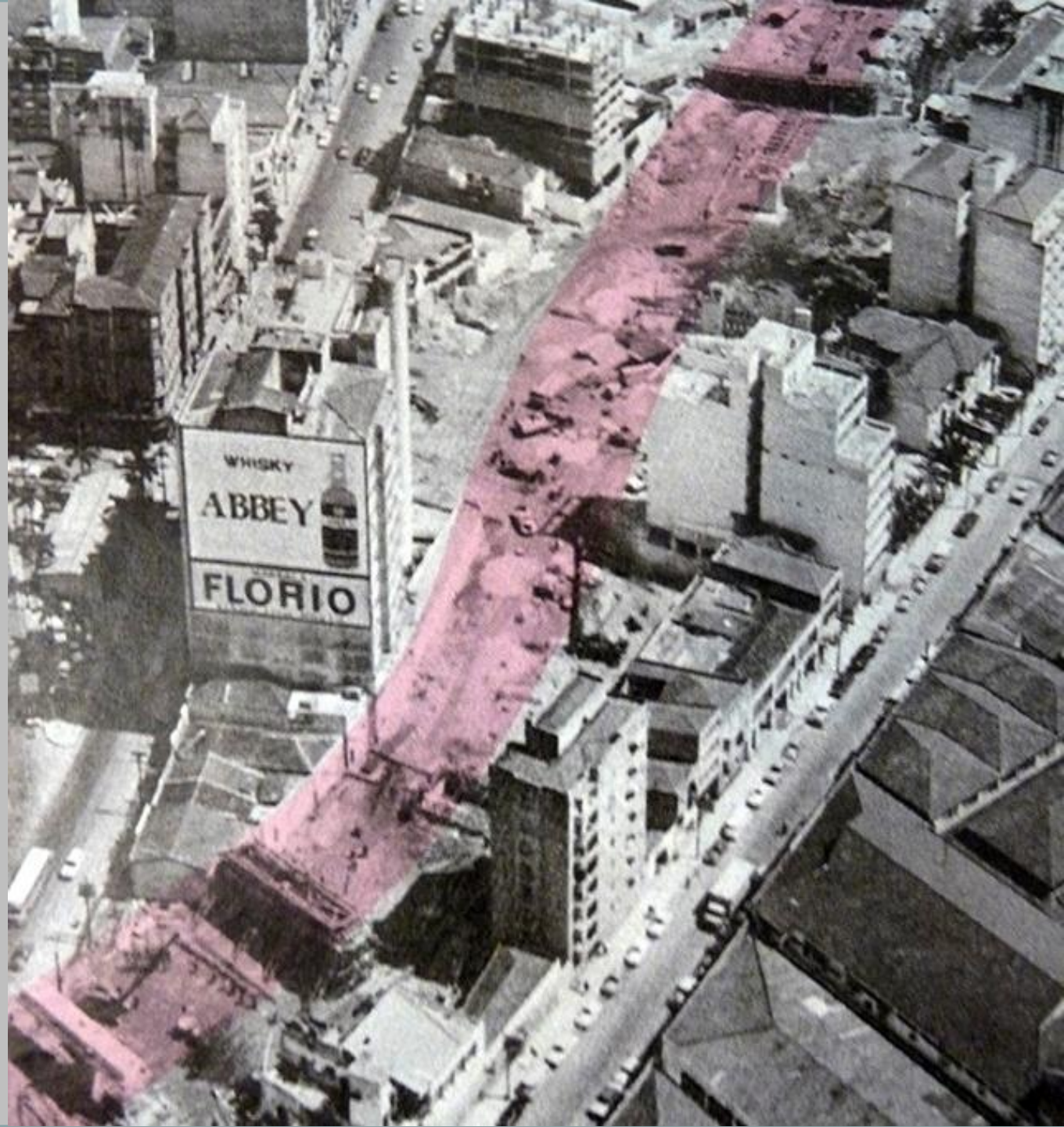
1942



1966

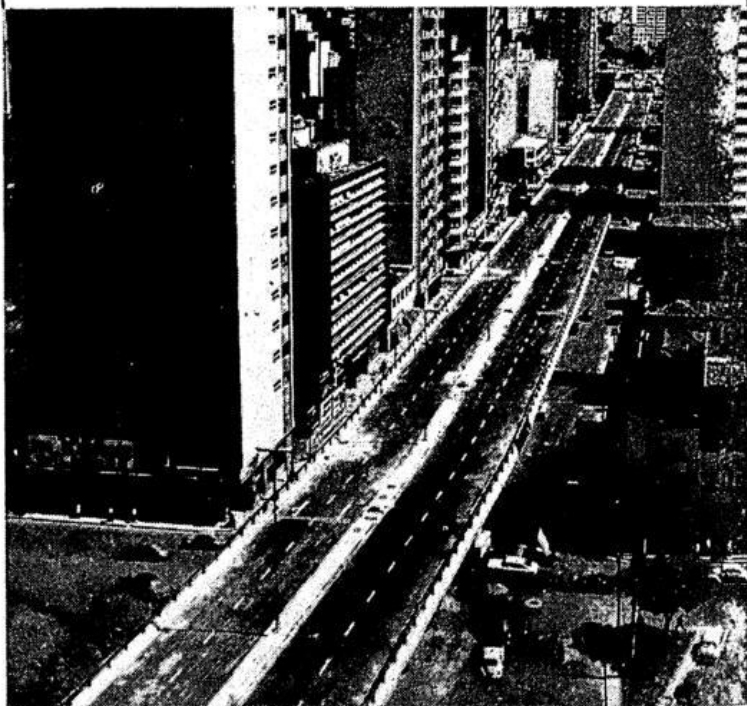
1970





1970

ELEVADO PRESIDENTE COSTA E SILVA



CONVITE À POPULAÇÃO

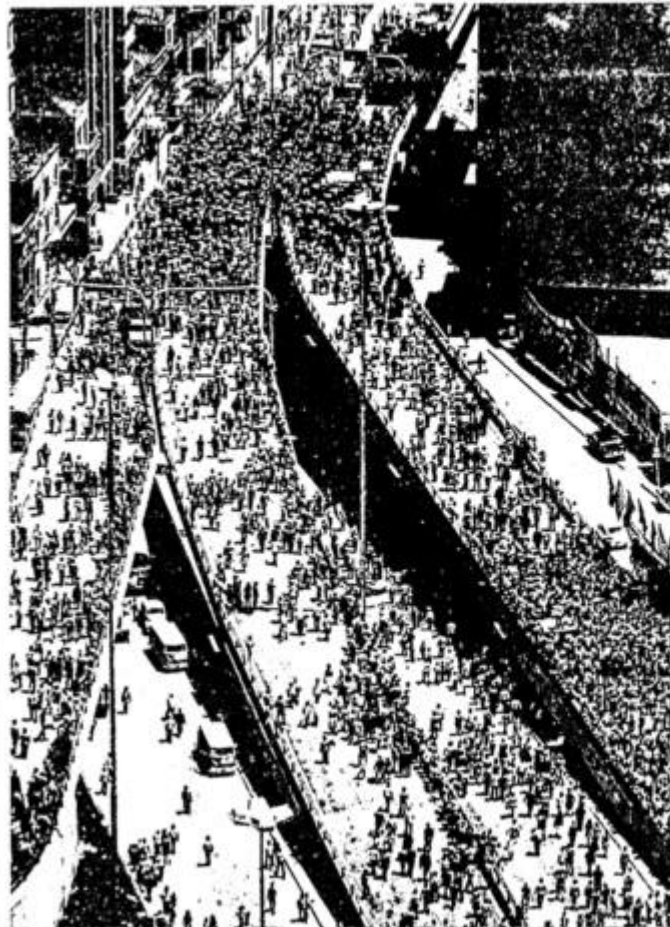
A Prefeitura do Município de São Paulo convida a população para a solenidade de inauguração da Via Elevada Presidente Costa e Silva, a realizar-se hoje, às 10,30 horas, em frente à Igreja da Consolação.

A obra, que é a maior no gênero em tôda a América do Sul, eternizará em sua denominação, uma das grandes figuras da Revolução de 1964.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Cidade recebeu a Via Elevada



Um dos pontos de maior atração e divertimento do paulistano no dia quente de ontem foi a Via Elevada Artur da Costa e Silva.

Milhares de pessoas percorreram de ponta a ponta a grande obra urbanística que o prefeito Paulo Maluf entregou à cidade, às 10h30. Ao ato estiveram presentes o governador Abreu Sodré, os ministros Alfredo Buzaid e Delfim Neto, o arcebispo Evaristo Arns, o governador eleito Laudo Natel, todo o secretariado municipal, outras personalidades políticas e militares e milhares de paulistanos.

Eufórico, ao entregar a importante obra, entre outras coisas, disse o prefeito paulistano que "uma significativa prova da vitória da hoje concluída. Uma obra desse vulto, a Via Elevada Presidente Costa e Silva é mais uma afirmação da engenharia nacional e do operariado brasileiro".

Logo após o descerramento da placa, feito pela sra. Yolanda Costa e Silva, a

Depois da inauguração, grande passeio de quase quatro quilômetros

LANCHONETE
PARA SUA
COMODIDADE

TUDO DE MODA,
TUDO MAIS
BARATO

CRÉDIÁRIO
FEMININO

DE DEPARTAMENTOS
PARA LHE
SERVIR

CRÉDIÁRIO
MASCULINO

O MINHOÇÃO PASSA PELA EXPOSIÇÃO CLIPPER



SÃO PAULO ELEVA-SE!

Parabéns minha cidade
pela inauguração do
ELEVADO COSTA E SILVA
- a majestosa obra que integra a cidade

Agora a

Exposição Clipper

O GRANDE MAGAZINE DA CIDADE
Largo Santa Cecília, esq. Sebastião Pereira

**FICOU MUITO MAIS PERTO
DA GENTE:**

- Ônibus de todos os bairros deixam você na porta da Exposição Clipper
- Na Exposição Clipper você encontra tudo com as facilidades do Crédiário Feminino
- De carro você estaciona debaixo do MINHOÇÃO, em frente a Exposição Clipper



DESCONTOS ESPECIAIS DE
INAUGURAÇÃO DO MINHOÇÃO CLIPPER

LISTÃO DE PREÇOS

MÓVEIS
Conjunto FUTURAMA, mesa elástica de
Fórmula 120 x 0,80 x 0,40, banco
largos, três com gavetas douradas e
4 cadeiras, visório e ecótipo de Fórmula
A, vale Cr\$ 300,00 por Cr\$
ou mesas desde Cr\$ **26,00**

Cadeira de praia RIO, alta, de alumínio
e plásticos de nylon
De Cr\$ 37,00 por Cr\$ **32,00**

INFANTIL
Camisa de cambóia, nas cores verde,
beje e amarela, tamanhos 2 e 30 anos
De Cr\$ 6,00 por Cr\$ **4,90**

Camisas esportiva de algodão e targa,
varias cores, tamanhos 4 e 30 anos
De Cr\$ 17,50 por Cr\$ **12,50**

Shorts de balança e algodão,
para meninas e rapazes
De Cr\$ 17,50 por Cr\$ **12,50**

Vestidos de festa com
aplicação, varias cores,
tamanhos 4 e 30 anos
De Cr\$ 25,00 por Cr\$ **17,50**

Calça esportiva de Tergal Verão, cintura
alta, boca larga, cores modernas, ta-
manhos 6 a 30 anos
De Cr\$ 35,00 por Cr\$ **25,00**

Malhas de Dralac Verão para meninas
e meninas, varias cores e modelos,
tamanhos 10 a 30 anos
De Cr\$ 55,00 por Cr\$ **39,00**

Coluneta Jabuta e Planchonê GIGANT
ARQUÊS, varias cores, tam. 4 a 30 anos
De Cr\$ 60,00 por Cr\$ **39,00**

MODAS
Calça tipo LEE, todos os tamanhos,
varias cores
De Cr\$ 25,00 por Cr\$ **19,00**

Malha de algodão com estampa de ma-
ses douradas
De Cr\$ 28,00 por Cr\$ **23,00**

Vestido de malha, estampa de tigrinho
De Cr\$ 99,00 por Cr\$ **79,00**

Vestido MAXI de Jersey estampado
De Cr\$ 120,00 por Cr\$ **99,00**

Saias MAXI, estampadas
De Cr\$ 150,00 por Cr\$ **119,00**

OFERTAS DO MINHOÇÃO

Pequeno de algodão estampado, varias
cores, tamanhos 42 e 48
De Cr\$ 18,00 por Cr\$ **8,30**

Baby-Dool de nylon estampado, varias
cores, tamanhos 42 e 48
De Cr\$ 20,00 por Cr\$ **11,90**

Blusa modelo Cigana, de surf line, nas
cores verde-oliva, marrom e preta
De Cr\$ 28,00 por Cr\$ **17,50**

Blusa de bordado para moças e rapazes,
nas cores turquesa, amarela e verde-oliva
De Cr\$ 40,00 por Cr\$ **19,50**

Vestido de Jersey Warpé, com mangas
curtas, varias cores, tam. 42 e 48
De Cr\$ 45,00 por Cr\$ **21,90**

Calça de piquet de algodão e helanca,
varias cores, tamanhos 42 e 48
De Cr\$ 40,00 por Cr\$ **25,00**

Vestido de piquet de algodão, varias
cores, tam. 42 e 48
De Cr\$ 45,00 por Cr\$ **25,00**

Tôca avulsa, de piquet estampado,
tamanhos 42 e 48
De Cr\$ 55,00 por Cr\$ **29,00**

Saias longa de Warpé estampado, varias
cores, tam. 42 e 48
De Cr\$ 45,00 por Cr\$ **29,00**

Tôca tipo Bonito, bordado, com
detalhes de lã, com cinto, varias
cores e modelos
De Cr\$ 65,00 por Cr\$ **39,00**

Conjunto de blusa e pantalonê, de
piquet fino e estampado, tam. 42 e 48
De Cr\$ 75,00 por Cr\$ **49,00**

MASCULINO
Gravata de Tergal
De Cr\$ 13,50 por Cr\$ **9,80**

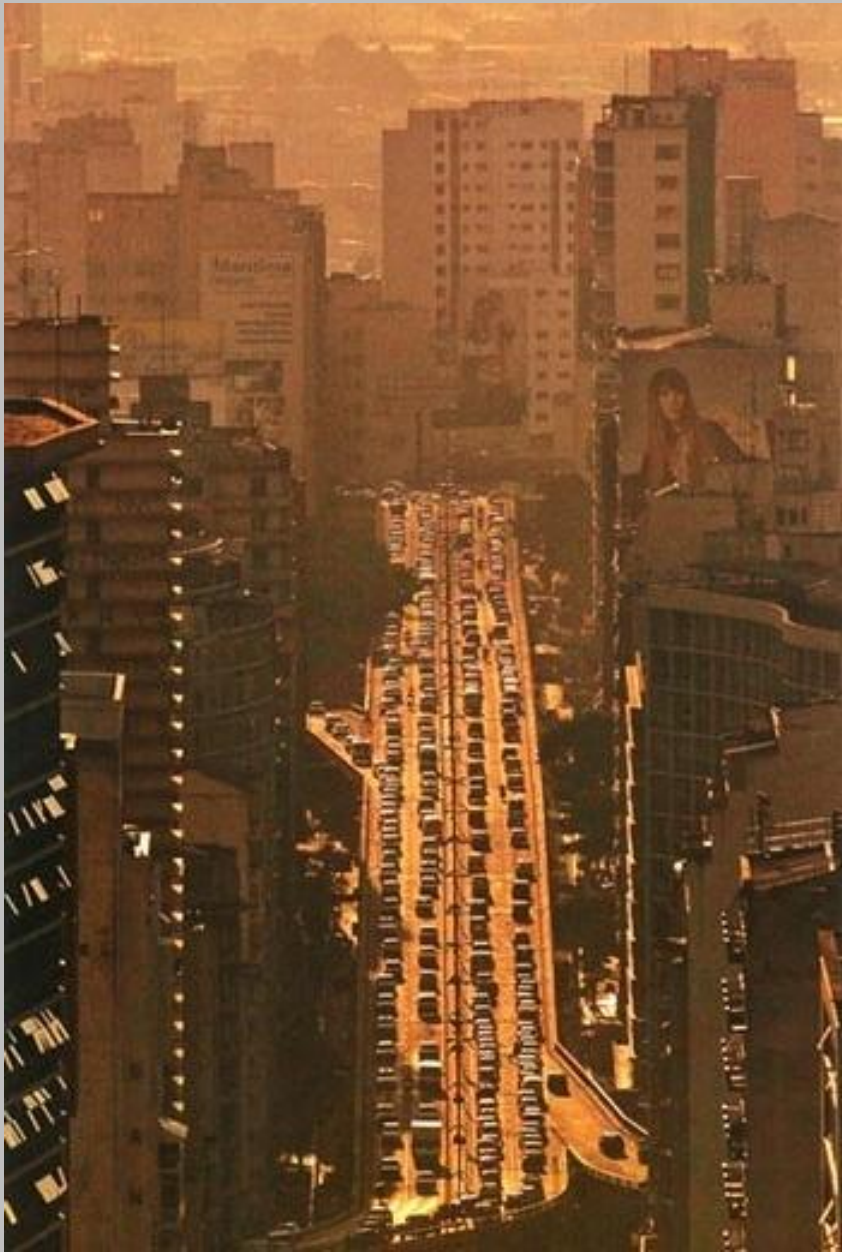
Pijama de popeline acetinado
De Cr\$ 25,00 por Cr\$ **21,00**

Camisa social de Tergal BELFORT
De Cr\$ 27,50 por Cr\$ **23,50**

Dia 25 de Janeiro "Dia da Cidade" - EXPOSIÇÃO CLIPPER Largo de Santa Cecília, esq. Sebastião Pereira



1971



Anos 1990



1991



2008



2009



2012





2013



2013





2014



2014



Pós-automóvel (Plano Diretor): Demolição? “High Line paulistana” com cheiro de *gentrification*?

Largo da Batata (1997-2016)



Largo da Batata

Laura Sobral (A Batata Precisa de Você)

TEDx “A Cidade é Um Processo, Faça Parte Dele!”

<https://www.youtube.com/watch?v=1RdTZZ46d1M>



Paulista Aberta (2015)

